UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas
Departamento de Administração
Av. Fernando Ferrari, 514 - Campus Universitário - Goiabeiras
CEP. 29075.910 -ES – Brasil- Tel. (27) 3335.2599

PROGRAMA

Disciplina: Teoria das Organizações II	**Código: ADM - 06142**
Professora: Simone da Costa Fernandes	
Carga Horária:	**60 horas**
Período:	**2014/2**

1 – EMENTA:

Teoria behaviorista, estruturalista, sistêmica, contingencial e da delimitação dos sistemas sociais. Abordagens alternativas de administração: desenvolvimento organizacional, administração por objetivos, co-gestão, participação, auto-gestão, Cooperativismo, terceiro setor, aprendizagem organizacional, abordagens históricas recentes.

2 - OBJETIVOS:

Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração, iniciados na disciplina de TGA I, enfocando temáticas que contemplem a compreensão analítica das organizações. A disciplina deverá abranger abordagens transversais e explicativas da Teoria organizacional além de contemplar os enfoques teóricos Pós-contingenciais que se dizem alternativos as demais abordagens. O curso pretende ainda adotar uma postura critica em relação ao significado da Administração, visando despertar no aluno a sensibilidade necessária ao profissional do mundo contemporâneo.

3 - METODOLOGIA DE ENSINO:

A disciplina será ministrada por meio de exposição dialogada, estudos dirigidos, *cases*, filmes, seminários, criação de vídeos, exercícios de fixação podendo ser apoiados por recursos audiovisuais.

Ao professor caberá a apresentação e provocação de debates das idéias centrais dos assuntos tratados em aula e aos alunos a leitura dos textos, bem como a participação ativa nos debates e nas atividades propostas. Os alunos deverão adquirir todo o material da bibliografia obrigatória, indispensável para o acompanhamento do curso.

4 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:

4.1 Provas parciais (três).

4.2 Seminário em grupo: 50%. Apresentação de tema do Curso em sessão previamente agendada. Os grupos deverão aprofundar os temas na disciplina, problematizando questões e autores.

- O seminário será avaliado da seguinte forma:
- Os seminários serão avaliados nos seguintes aspectos:
- Roteiro do trabalho escrito = 10%
- Apresentação individual/desenvolvimento individual = 20%
- Criatividade/qualidade da apresentação = 20%
- Coesão grupal = 20%;
- Pontualidade = 10%
- Presença = 20%

Temas dos seminários (por sorteio): Aprendizagem organizacional; Poder; Teorias Ambientais; Psicanálise Organizacional; Participação, cooperativismo, co-gestão e auto-gestão; e Terceiro Setor.

Com relação **ao quesito presença** o mesmo se refere-se à presença no dia da apresentação do seminário que o aluno apresentará e também refere-se à sua presença nos dias de apresentação dos demais seminários.

Em hipótese nenhuma serão abonadas as faltas nesses dias de apresentação, a não ser aquelas previstas em lei.

O **roteiro do trabalho** escrito deverá ser encaminhado para o e-mail da turma com cópia para o e-mail da professora, pelo menos um dia antes da apresentação do grupo. O roteiro deverá ainda ser entregue na forma impressa para a professora no dia da apresentação.

4.3 Exercícios em sala de aula (cases, pesquisas, dramatização, resenhas de filmes, etc).

5. DA COMPOSIÇÃO DAS NOTAS/MÉDIAS

A composição das notas ocorrerá da seguinte forma:

1º Bimestre: 2 (duas) Provas (70%)* + exercícios diversos (30%) = 100%
2º Bimestre: Prova (50%) + Seminário (50%) = 100%

Devido ao acúmulo de matéria no primeiro bimestre serão 2 (duas) provas valendo 7,0 (sete) cada uma, assim deverá ser feita a média das duas provas e depois somar a 3 (três) pontos de exercícios.

Caso o aluno não realize uma das provas bimestrais ou uma das avaliações imediatas poderá fazer a prova final para substituir a nota zero de uma delas (de apenas uma nota zero, se for mais de uma as outras permanecerão como zero). Mesmo quando for utilizada para substituir a nota de uma das provas do semestre não realizada pelo aluno, a prova final também será computada para fins de média final no caso de alunos com pontuação abaixo da média de aprovação.

5.1 Da aprovação na disciplina

Para aprovação na disciplina o aluno deverá ter média semestral igual ou maior que 7,0 (sete) (média semestral = nota do 1º bimestre + nota do 2º bimestre, dividido por 2).
Caso o aluno não alcance **nota 7,0** (sete) na média semestral, deverá o mesmo fazer **prova final, com todo o conteúdo da disciplina**). A média final (nesse caso) será composta então da média semestral + nota da prova final /dividido por 2, devendo ser igual ou superior a cinco para que o aluno seja considerado aprovado na disciplina.

5.2 Observação importante : **independente** da nota **será reprovado aquele aluno** que tiver **mais de 25% de faltas** no decorrer do semestre. O abono das faltas será somente concedido por meio de requerimento e dentro dos casos previstos pelo regulamento da Universidade.

6 VIAS DE COMUNICAÇÃO COM O PROFESSOR

Sempre que necessário os alunos devem **agendar reuniões** com o professor pelo e-mail ***fernandessimone26@gmail.com*** para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.

7.1 REFERENCIAS BÁSICAS:

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria geral da administração.** São Paulo: Pioneira, 2006.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações.** 7 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

7.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

AMBONI, N.; ANDRADE R. O. B. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009
BARBOSA, L. Cultura e Empresas.Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. , 2002
_____. Igualdade e meritocracia. 4.ed.: FGV, 2003.
_____. O jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual do que os outros. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
BONIS, D. F.; ABUD, M. R. Introdução ao estudo da Administração. São Paulo: Pioneira, 1997.
BORDENAVE, J. E. D. O que é participação. Editora Brasiliense, 1983 (coleção primeiros passos).
BRAVERMAN, H. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
CAMPOS, Edmundo (org). Sociologia da burocracia. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
FARIA, J. H. Economia Política do Poder: Uma Crítica da Teoria geral de Administração. Curitiba: Juruá. 2004.
_____. Comissões de fábrica. Poder e trabalho nas unidades produtivas. Curitiba: Criar, 1987
FAYOL, H. Administração industrial e geral. São Paulo: Atlas, 1981.

FLEURY; A. C. C.; FLEURY, M.T.L. Estratégias empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
FLEURY, M. T. L.; FISCHER, R. M. Cultura e poder nas organizações. São Paulo: Atlas, 1992.
GEERTZ, C. Interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989.
MAXIMIANO, A. C. Amaru. Teoria geral da administração. São Paulo: Atlas, 2004.
MERTON, R. Estrutura burocrática e personalidade. In: CAMPOS, E.(org). Sociologia da burocracia. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
MONTANÕ, C. Terceiro Setor e Questão Social. Crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.
MORGAN, G. Imagens da Organização. São Paulo: Atlas, 1996.
MOTTA, F. C. P. O que é burocracia.? São Paulo: Abril Cultural/Brasiliense, 1985.
MOUZELIS, N. Organización y burocracia. Barcelona: Península, 1975.
SILVA, Estratégias em organizações cooperativas: o caso da Cotrefal no período de 1964-2000. Cascavel, 2006, 135p..
SILVA, B. Taylor e Fayol. Rio de Janeiro: FGV, 1974.
TAYLOR, F. W. Princípios de Administração Científica. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1969.
TRATEMBERG, M. Administração, poder e ideologia. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 1989.
_____. Burocracia e Ideologia. 2.ed. São Paulo: Ed. Ática, 1992.
WEBER, M. Os fundamentos da organização burocrática uma construção o tipo ideal. In: CAMPOS, E. (org). Sociologia da burocracia. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1978

****.**Deverão ser indicados revistas, artigos científicos, estudos de caso e filmes para a concretização da aprendizagem.**